

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA LAGARTA DE *Spodoptera cosmioides* (Walker) (Lepidoptera: Noctuidae)

Maurício Moraes Zenker (inic.profissional), Alexandre Specht - Deptº de Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - [maurizenker@yahoo.com.br](mailto:maurizenker@yahoo.com.br)

A mariposa *Spodoptera cosmioides* (Walker) apresenta importância agrícola devido suas lagartas serem polípagas e alimentarem-se de plantas de diversas famílias de valor econômico como gramíneas e leguminosas. Esta espécie apresenta grande variação de coloração na fase larval, o que dificulta a identificação específica. Este trabalho objetivou descrever a morfologia da lagarta desta espécie contribuindo com subsídios para a sua identificação. O trabalho iniciou com a captura de adultos, os quais foram mantidos em criação laboratorial até a fase de lagarta. Foram sacrificadas e preservadas 20 lagartas de último instar, utilizadas para a descrição das características gerais e elaboração de mapas setais da cabeça, tórax e abdome. As observações foram realizadas em microscópio estereoscópio com aumento de 60X, as ilustrações foram feitas com o auxílio de uma câmara clara. Constatou-se que a coloração de fundo pode variar de cinza a preto, com tons variados de castanho. Na cabeça destacam-se as cerdas P2 que são mais separadas do que as P1. No corpo observou-se que a listra médiadorsal é fina e conspícua no pronoto e metade do mesonoto, melhor definida na metade da placa torácica; listras dorsolaterais consistindo de pontos e faixas claras, pouco evidentes no cérvix; listra médiadorsal mais fina e melhor delimitada do que as dorsolaterais. Os pontos segmentais no mesotórax são semicirculares e podem não apresentar uma forma definida; pontos segmentais presentes no metatórax. Ponto lateral ausente em qualquer um dos segmentos torácicos pode estar presente no protórax nas formas mais escuras. Listra médiadorsal abdominal pouco evidente em alguns espécimes; conspícua em outros, constituindo-se de pontos claros com diferentes tamanhos e formas; listras dorsolaterais conspícuas, ininterruptas, às vezes se continuando como pontuações e manchas, as vezes inconspícuas, se constituindo de apenas dois pontos segmentais em cada listra. Pontos segmentais triangulares negros maiores no sétimo e oitavo segmentos; do primeiro ao sexto pouco conspícuos ou ausentes, com a base sobre as listras dorsolaterais. Banda espiracular reticulada; pontos laterais negros ausentes na banda espiracular; espiráculos com as bordas pretas e centro marrom; listra subespiracular contínua no primeiro segmento espiracular. Observou-se a ocorrência de todas as cerdas referidas para o gênero e outras ainda não referidas, especialmente na placa torácica e décimo segmento.

Palavras-chave: lepidoptera, taxonomia, morfologia

Apoio: UCS